

Para garantir os nossos direitos e um reajuste digno É HORA DE MOBILIZAÇÃO

As rodadas de negociação da campanha salarial das máquinas agrícolas tem sido marcadas por fortes debates e pouco avanço da nossa pauta diante do descaso da patronal, que ainda não apresentou uma proposta de reajuste salarial e trouxe uma pauta para retirar direitos dos trabalhadores. Confira alguns desses pontos:

- **Digitalização da assinatura no recebimento de EPIs, assim como contra-cheque via e-mail, intranet ou algo similar e registro eletrônico de cartão ponto.** Entendemos que é possível, mas aguardamos uma proposta concreta para análise.

- **Intervalo para refeição:** os patrões querem a redução do intervalo de almoço sem remuneração; conseguirmos levar o debate

para a próxima reunião.

- **Ampliação do auxílio maternidade:** querem retirar a obrigatoriedade das empresas aderirem ao Programa Empresa Cidadã.

Esse ponto retorna na próxima reunião.

- **Homologações no sindicato:** querem retirar a obrigatoriedade para cargos de confiança. Retorna na próxima reunião para especificação desses cargos.

- **Compensação de jornada:** querem mudar o quorum de aprovação de 2/3 pra 50% +1. Esse tema, condicionamos à in-



Reunião de negociação

clusão da redução de jornada e a estabilidade no emprego.

- **Auxílio-educação:** patrões querem a retirada da obrigatoriedade. Não aceitamos.

- **Quinquênio:** a proposta da patronal é de congelamento do benefício para os novos contratos e fim do incremento de valores. Não aceitamos.

Convenção Coletiva para garantir direitos

Desde novembro do ano passado, quando a Reforma Trabalhista entrou em vigor, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)

ganhou ainda mais importância para os trabalhadores. É através deste instrumento que os direitos são garantidos. Na nossa campanha salarial, a manutenção da CCT é uma luta de extrema importância para não perdermos direitos conquistados ao longo dos últimos 20 anos, com muita luta e mobilização dos me-

talúrgicos da CUT-RS.

Neste momento, a CCT é a única garantia que os trabalhadores terão como proteção e que determine os direitos, com negociações coletivas (através do Sindicato) e não por acordos individuais que precarizam as relações de trabalho e penalizam os trabalhadores.

SE VOCÊ ACHA QUE O SINDICATO PODE FAZER MAIS.
FAÇA COM A GENTE
sindicalize-se!

INTEGRE ESSA LUTA! FORTALEÇA A CATEGORIA!

SINDICATO FORTE TRABALHADOR PROTEGIDO

A indústria de máquinas agrícolas apresentou bons resultados. E os patrões não vão repassar para os trabalhadores?

O ano de 2017 foi favorável para a produção de máquinas agrícolas, que apresentou um crescimento de 1,8% em comparação ao ano de 2016, acumulando 54.032 unidades.

A demanda foi puxada principalmente pelo crescimento nas exportações, que apresentaram elevação de 46,9%, já em relação às vendas internas se observa um crescimento de 1,5%, conforme mostra o boletim do DIEESE – Subseção FTM-RS/CUT.

O cenário favorável continua neste ano, con-

forme dados Anfavea. De janeiro a abril de 2018, foram produzidas 11.989 unidades de máquinas agrícolas no país, o que representa um crescimento de 1,26% em relação ao mesmo período do ano anterior, dentre os modelos de máquinas, os tratores de esteira se observa um crescimento de 215,04% e retroescavadeiras, 57,68%, colheitadeiras de grãos apresentou crescimento de 2,73%. Abril também destaca-se pelo crescimento de 26,36% nas vendas internas de máquinas agrícolas, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Aumento no número de vagas

Esse crescimento também refletiu no aumento do número de trabalhadores no setor, no Rio Grande do Sul. No primeiro trimestre de 2018, foram contratados 1.810 trabalhadores e demitidos 1.317, o que levou a um saldo positivo de 493 postos de trabalho. Somente no mês de março foram criadas 217 novos postos de trabalho.

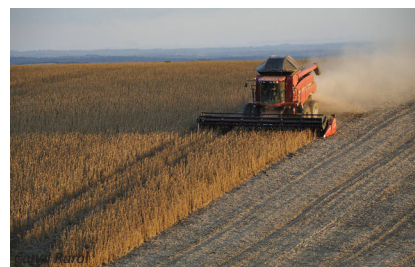
Plano safra

No dia 06 de junho o governo federal anunciou o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2018/2019.

O montante total de recursos destinados para o crédito agrícola e pecuário será de R\$194,3 bilhões, destes, R\$ 151,1 bilhões serão destinados para custeio e comercialização R\$ 40,06 bilhões para investimentos. Serão disponibilizados

ainda, R\$ 600 milhões para Seguro Rural.

Com isso, a tendência aponta para melhores resultados ainda este ano.



Os metalúrgicos da CUT-RS defendem a observação da Constituição quando as novas leis forem aplicadas, pois é a lei maior do nosso país e garante direitos mínimos. Ressaltamos que nenhum acordo é possível sem negociação com os sindicatos. Isso beneficia os trabalhadores metalúrgicos e até as empresas, que ficam mais respaldadas juridicamente.



Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTMRs: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 – Centro – Porto Alegre / RS – Fone/Fax: 51 3228.4877

Site: www.ftmrs.org.br – Email: ftmrs@ftmrs.org.br – Siga a FTMRs no Facebook e no Twitter!

Presidente: Jairo Carneiro